

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: OXALIDACEAE¹

ABEL AUGUSTO CONCEIÇÃO & ANA MARIA GIULIETTI*

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

*Endereço atual: Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana,
km 3, BR 116, 44031-460 – Feira de Santana, BA, Brasil

- CONCEIÇÃO, A.A. & GIULIETTI, A.M. 1998. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais. Oxalidaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 17: 115-122.
- KNUTH, R. 1930. Oxalidaceae. In H.G.A. Engler (ed.). *Das Pflanzenreich*. Wilhelm Engelmann. Berlin, 130 (Heft 95), p. 1-481.
- LOURTEIG, A. 1983. Oxalidáceas. In R. Reitz (ed.) *Flora ilustrada catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues. Itajaí.
- LOURTEIG, A. 1994. *Oxalis* L. subgénnero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourt. *Bradea* 7(1): 1-197.
- LOURTEIG, A. 2000. *Oxalis* L. subgéneros *Monoxyalis* (Small) Lourt., *Oxalis* y *Trifidus* Lourt. *Bradea* 7(2): 201-629.
- PROGEL, A. 1877. Oxalideae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.). *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 12, pars 2, p. 473-519, tab. 102-116.

1. *Oxalis* L.

Eervas bulbosas, rizomatosas ou com raízes fibrosas; subarbustos a arbustos rizomatosos ou com raízes fibrosas. Folhas compostas, palmadas ou pinadas, geralmente 3-folioladas, alternas, subopostas, verticiladas ou espiraladas. Inflorescências axilares, em umbelas, cimas ou flores solitárias; brácteas pequenas. Flores 5-meras, monóclinas, actinomorfas, heterostílicas; pétalas livres na base e no ápice, fundidas na porção mediana, bases unguiculadas, estames 10, dispostos em dois verticilos, os mais longos alternipétalos, os mais curtos opositipétalos; ovário 5-locular, estigmas papilosos. Cápsula loculicida, globosa, ovóide, oblonga ou cilíndrica, valvas conatas ao eixo central, persistentes. Sementes geralmente elipsóides, achatadas lateralmente, apiculadas, testa crustácea, estriada ou esculturada longitudinal ou transversalmente ou verrucosa.

1. Ramos das inflorescências glabros; pétalas rosadas *O. hedysarifolia*
- 1'. Ramos das inflorescências pilosos; pétalas amarelas.
 2. Ramos pilosos, glandulosos; folíolos pubérulos, tricomas concentrados nas bases *O. divaricata*
 - 2'. Ramos pilosos ou glabros, nunca glandulosos; folíolos pilosos.
 3. Caule glabro ou pubérulo; ápice dos folíolos agudo; inflorescência com 2 ramos monocasiais; sépalas 3-4 mm compr.; cápsulas glabras *O. cytisoides*
 - 3'. Caule piloso; ápice dos folíolos emarginado a arredondado; inflorescência umbeliforme; sépalas 7-10 mm compr.; cápsulas pilosas *O. hirsutissima*

1.1. *Oxalis cytisoides* Mart. & Zucc., Denkschr. Königl. Akad. Wiss. München 9: 178. 1825.

Subarbusto. Caule glabro a pubérulo. Folhas compostas, 3-folioladas. Folíolos 1,5-8,5 cm compr., 0,5-2 cm larg., lanceolados a estreitamente trulados, subcartáceos,

pilosos em ambas as faces quando juvenis e apenas na face abaxial quando adultos, ápice agudo, base aguda, margem inteira; pecíolo 1,5-4,5 cm compr., piloso, raque 3-9 mm compr., pilosa. Pedúnculo das inflorescências 2,5-3,5 cm compr., piloso. Inflorescência axilar, pilosa, flor terminal de cuja base partem 2 ramos monocasiais

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

pilosos, brácteas pilosas, pedicelos ca. 2 mm compr., glabros ou pilosos; sépalas 5, 3-4 mm compr., 1-1,5 mm larg., lanceoladas a oblongas, ápice agudo a circular, face externa pilosa; pétalas 5, rosadas; filetes 10, unidos na base, filetes menores glabros, filetes médios pilosos e apendiculados, anteras dorsifixas, versáteis. Ovário 5-lobado, glabro, 1-2 óvulos por lóculo; estiletes 5, metade inferior unida, glabra, metade superior livre, pilosa, estigmas 2-laminados. Cápsulas ca. 3 mm compr., ca. 2 mm diâm., ovóides, glabras. Sementes elipsóides, testa com estrias longitudinais irregulares, tuberculadas, e estrias transversais menos evidentes, cada retículo com reentrância central. (Fig. 1. A)

Hatschbach 41312 (MBM).

Ceará, Pará, Pernambuco, Rondônia, Distrito Federal, Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, chegando até a Argentina. A distinção entre esta espécie e *O. hedysarifolia* é sutil, sendo as espécies aqui consideradas segundo a última revisão do subgênero (Lourteig 1994), *O. cytoides* com pétalas rosadas e *O. hedysarifolia* com pétalas amarelas.

1.2. *Oxalis divaricata* Mart. & Zucc., Denkschr. Königl. Akad. Wiss. München 9: 169. 1825.

Eervas a subarbustos até 50 cm alt. Ramos glandulosos. Folhas compostas, 3-folioladas. Folíolos 0,6-2,8 cm compr., 1-8 mm larg., lineares, elípticos, oblongos, obovados, membranáceos, pubérulos, tricomas concentrados na base, ápice emarginado ou truncado, base cordada, margem inteira; pecíolo 0,9-3 cm compr., piloso; raque 1-3 mm compr., pilosa. Pedúnculo das inflorescências 2-6 cm compr., piloso. Inflorescência axilar, flor terminal de cuja base partem 2 ramos monocásiais pilosos, brácteas pilosas, pedicelos ca. 1-3 mm compr., pilosos; sépalas 5, 3-4 mm compr., 1-1,5 mm larg., lanceoladas a triangulares, ápices agudos, pilosas; pétalas 5, amarelas; filetes 10, unidos na base, filetes menores glabros, filetes maiores pilosos e apendiculados, anteras dorsifixas, versáteis. Ovário 5-lobado, glabro, 1-2 óvulos por lóculo, estiletes 5, metade inferior unida, superior livre, glabros nas flores brevistilas, pilosos nas demais, estigmas 2-lobados. Cápsulas 4-6 mm compr., ca. 4 mm diâm., oblongas a globosas, pilosas. Sementes elipsóides, testa com estrias longitudinais irregulares, tuberculada, e estrias transversais menos evidentes, cada retículo com reentrância central. (Fig. 1. B-C)

Cordeiro et al. CFCR 959 (SPF); *Furlan et al.* CFCR 697 (SPF); *Pirani et al.* CFCR 12354 (SPF); *Silva et al.* CFCR 12540 (K, MBM, SPF).

Nordeste (incluindo a Ilha Fernando de Noronha), Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro, em campos e caatingas. Em Grão-Mogol ocorre no cerrado, em solos arenosos ou litólicos, entre 650 e 750 m alt. Foi coletada com flores e frutos em abril e dezembro.

1.3. *Oxalis hedysarifolia* Raddi, Mém. Soc. Ital. Sci. Modena 18(2):401. 1820.

Subarbusto até 1,2 m alt. Caule glabro a pubérulo. Folhas compostas, 3-folioladas. Folíolos 1,5-4 cm compr., 0,7-1,6 cm larg., elípticos a lanceolados, subcartáceos, pubérulos, tricomas concentrados nas nervuras, ápice agudo, base obtusa, margem inteira, pecíolo 1,5-3,8 cm compr., piloso, raque 0,3-0,9 cm compr., pilosa. Pedúnculo da inflorescência 2,5-6,5 cm compr., pubérulo. Inflorescência axilar, flor terminal de cuja base partem dois ramos monocásiais glabros, brácteas pilosas, pedicelos ca. 2-3 mm compr., glabros; sépalas 5, 3-4 mm compr., 1-1,5 mm larg., lanceoladas a oblongas, ápices agudos a circulares, pubérulas; pétalas 5, amarelas; filetes 10, unidos na base, filetes menores glabros, filetes maiores pilosos e apendiculados, anteras dorsifixas, versáteis. Ovário 5-lobado, glabro, 1-2 óvulos por lóculo; estiletes 5, metade inferior unida e glabra, metade superior livre, pilosa, estigmas 2-laminados ou 2-lobados. Cápsulas 4-5 mm compr., 3,5-4 mm diâm., ovóides, glabras. Sementes elipsóides, testa com estrias longitudinais irregulares, tuberculadas, e estrias transversais menos evidentes, cada retículo com reentrância central. (Fig. 1. D-E)

Hatschbach 41392 (MBM, SPF).

Ceará, Paraíba, Pará, Maranhão, Pernambuco, Rondônia, Goiás, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, chegando até a Bolívia e o Paraguai, ocorrendo em bordas de mata, várzeas, campos úmidos e restingas. Em Grão-Mogol ocorre no cerrado, e foi coletada com flores e frutos em abril.

1.4. *Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc., Denkschr. Königl. Akad. Wiss. München 9: 179. 1825.

Eervas a subarbustos até 40 cm alt. Caules pilosos. Folhas compostas, 3-folioladas, pilosas, tricomas amarelados. Folíolos 1-2,5 cm compr., 1-2,5 cm larg., obovados a elípticos, bilobados, membranáceos a subcoriáceos, ápice emarginado a arredondado, base obtusa, margem inteira, pecíolo 1,5-3 cm compr., raque 0,3-1 cm compr. Pedúnculo da inflorescência 2,5-6,8 cm compr., piloso. Inflorescência axilar, umbeliforme, pilosa, brácteas pilosas, pedicelos 3-5 mm compr., pilosos; sépalas 5, 0,7-1 cm compr., 2-3 mm larg., lanceoladas a elípticas, ápices acuminados a apiculados, pilosas; pétalas 5, amarelas;

filetes 10, unidos na base espessada, filetes menores glabros, filetes maiores pilosos e apendiculados, anteras dorsifixas, versáteis. Ovário 5-lobado, glabro, 1-2 óvulos por lóculo; estiletes 5, metade inferior unida e glabra, metade superior livre, glabros nas flores brevistilas, pilosos nas demais flores, estigmas 2-captados ou 2-lobados. Cápsulas ca. 9 mm compr., ca. 6 mm diâm., ovóides, pilosas. Sementes elipsóides, testa com estrias longitudinais

irregulares, tuberculadas, e estrias transversais menos evidentes, cada retículo com reentrância central. (Fig. 1. F)

Pirani et al. CFCR 12728 (SPF); CFCR 15320 (SPF).

São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Goiás e Distrito Federal, típica de cerrado. Em Grão-Mogol ocorre no cerrado a ca. 750 m alt. Floresce e frutifica de setembro a dezembro.

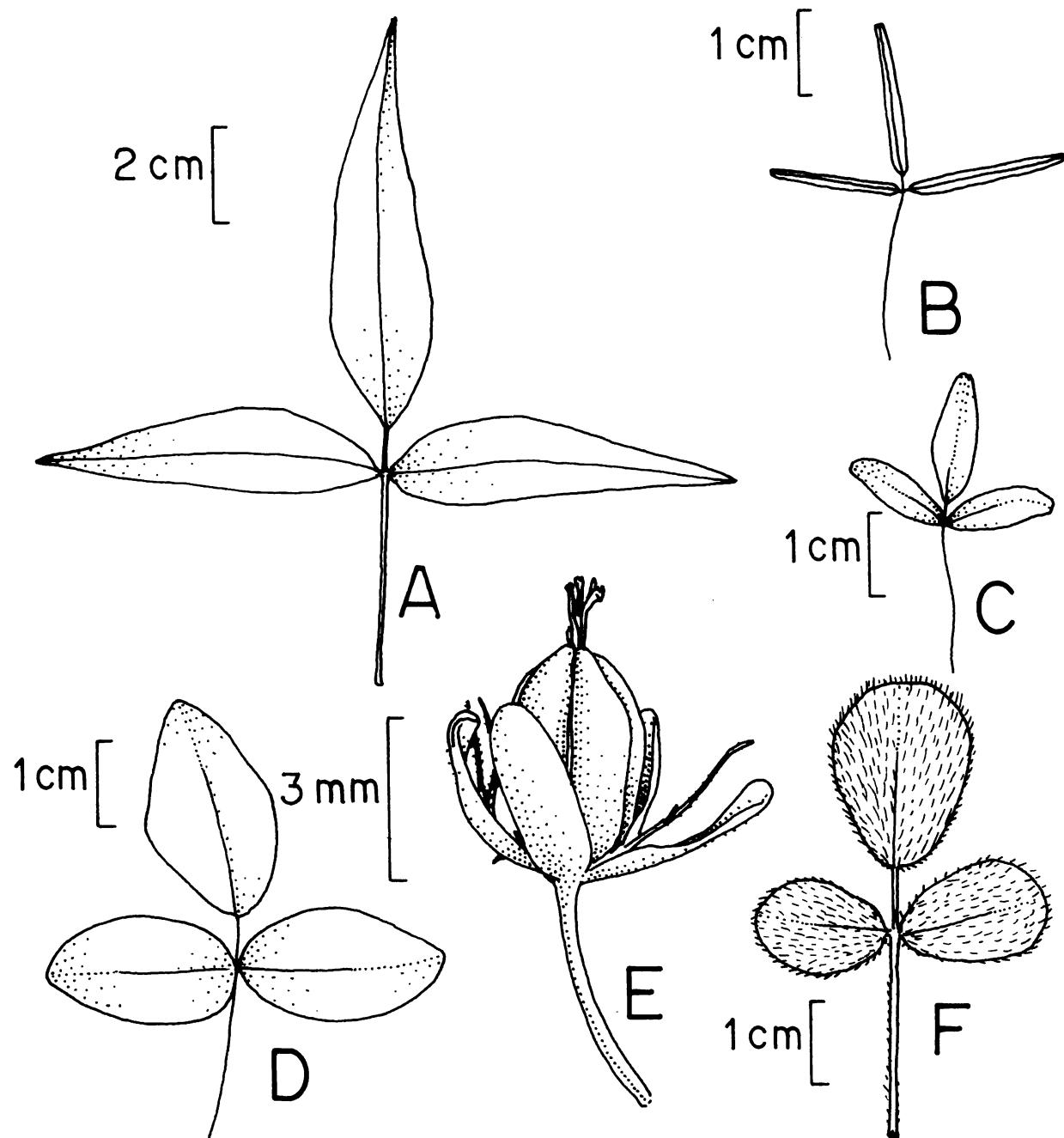


Fig. 1. OXALIDACEAE. *Oxalis*. A. *O. cytisoides*: folha. B-C. *O. divaricata*: B. Folíolos estreitos; C. Folíolos largos. D-E. *O. hedsorifolia*: D. Folha; E. Fruto com sépalas, filetes e estiletes persistentes. F. *O. hirsutissima*: folha pilosa. (A. Hatschbach 41312; B. CFCR 12540; C-E. Hatschbach 41392; F. CFCR 13320).